

INVESTIGAÇÃO DE TEMAS AMBIENTAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VIDEODOCUMENTÁRIOS

Carine da Silva, Gabriele Winter Tumelero, Carina da Silva Rodrigues, Camila Langa, Taís Mansur, Angélica Saccomori (Departamento de Ciências Biológicas da URI – Bolsista PIBID)

Taciana Vendruscolo (Departamento de Ciências Biológicas da URI – Bolsista PIBID)
Sônia Balvedi Zakzevski (Departamento de Ciências Biológicas da URI)

Introdução

O ensino por investigação na escola requer que os professores mudem o seu papel alterando a dinâmica das aulas, o que implica que estes tomem várias decisões, corram riscos e quebrem a sua rotina de forma a enfrentarem as suas dificuldades e dilemas (COSTA e SANTANA, 2009).

A realização de atividades investigativas no cotidiano escolar torna o aluno um sujeito ativo no processo de construção do conhecimento, contribuindo para a formação de um cidadão mais crítico. A produção de videodocumentários é uma excelente ferramenta de ensino, podendo contribuir em processos de investigação e também aumentar o interesse dos alunos. A quantidade de assuntos que poderão ser tratados com a produção de vídeos não tem limite.

Os videodocumentários, do ponto de vista da realização em si, são produto de um trabalho coletivo. Por se tratar de um trabalho que, em geral, é feito por uma equipe, a produção de vídeos valoriza a interação social, a participação e a iniciativa dos alunos, já que demanda boa convivência entre seus integrantes (VARGAS et al., 2007).

Neste resumo é descrita e avaliada uma experiência de intervenção educacional desenvolvida na Escola Normal José Bonifácio, situada no município de Erechim/RS, voltada à produção de videodocumentários ambientais, introduzindo instrumentos das novas mídias no ensino de Biologia. O trabalho foi coordenado pela Equipe do PIBID Biologia da URI – Erechim, constituída por licenciandas bolsistas, professora supervisora, professora orientadora e professoras voluntárias da Escola.

Metodologia e Resultados

A realização do trabalho, prevista no planejamento anual de 2012 da Escola, aconteceu em algumas etapas. Para iniciar o trabalho com videodocumentários ambientais na escola, primeiramente, foi realizada uma sensibilização com alunos e professores, bem como com a comunidade escolar envolvida no processo. Essa sensibilização foi feita através de exibições de vídeos ambientais em mostras de cinema na própria escola. Uma ferramenta utilizada foram os vídeos do Circuito Tela Verde, que é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente que tem como objetivo estimular a produção audiovisual independente sobre a temática socioambiental.

Após a sensibilização da comunidade escolar, na 2ª Etapa, foram realizadas oficinas pelas Bolsistas PIBID sobre produção de videodocumentários ambientais, contemplando os seguintes temas: noções básicas de fotografia, filmagens e captura de imagens e sons, importação das tomadas de vídeo, decupagem semi-automática, montagem dos videodocumentários. Nestas oficinas os alunos puderam compreender melhor algumas noções básicas de fotografia e edição de vídeos.

Na 3ª Etapa do processo, os estudantes, organizados em grupos, definiram os temas de investigação e realizaram um aprofundamento sobre os mesmos. Com o tema em mente, os alunos elaboraram um roteiro, com a supervisão do professor orientador. Esse roteiro teve a função de nortear o trabalho a ser desenvolvido pelos alunos. Na elaboração deste roteiro os alunos definiram os objetivos; conteúdos a serem estudados; quem será entrevistado; o que será mostrado no vídeo; onde serão feitas as filmagens; e quais as equipes de trabalho (de fotografia; filmagem, edição, entrevistas, narração), bem como, preparar um cronograma de produção para a captação de imagens internas e externas, captação de depoimentos, gravação de locução, edição, confecção de arte final (desenhos, animações, vinhetas) e trilhas sonoras ou músicas. Os temas dos videodocumentários ambientais escolhidos, pelos professores foram atuais, para chamar a atenção da comunidade em geral.

Na 4ª etapa aconteceu a produção propriamente dita do material audiovisual, pelos grupos de estudantes. Com o roteiro já pronto, os alunos passaram para a realização das entrevistas com especialistas sobre os temas contemplados nos videodocumentários e filmagens. Com as filmagens já realizadas, foi realizada a edição dos vídeos que é o procedimento técnico pelo qual o roteiro é executado em linguagem audiovisual, pelo uso de técnicas digitais para a manipulação de imagens, sons, caracteres e animações. A edição foi realizada com o auxílio de softwares de edição de vídeos, como o Windows Movie Maker.

No final dessa atividade, os trabalhos foram apresentados primeiramente na escola em uma Mostra de Cinema ambiental, onde foram selecionados os melhores vídeos e na II Mostra de Cinema Ambiental do Alto Uruguai Gaúcho, realizada durante o VI Simpósio Sul de Gestão e Conservação Ambiental, XXI Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente-SAUMA e Encontro Regional de Educação Ambiental na URI – Campus de Erechim. A exibição dos trabalhos serve como motivação para os alunos e professores envolvidos no processo de produção. Além disso, a mostra se caracteriza como uma importante ferramenta de educomunicação ambiental, socializando os conhecimentos a respeito de questões ambientais relevantes para a comunidade escolar.

A avaliação do processo foi realizada na 5ª etapa, por meio da aplicação de um questionário constituído por questões de listas livres e ordenação de palavras e expressões. Os dados obtidos foram submetidos a um processo de análise lexical de conteúdo, realizada com auxílio do Software EVOC. O EVOC calcula, para o conjunto do corpus, a frequência simples de cada palavra evocada, as ordens médias de evocação de cada palavra/expressão (rang), permitindo avaliar as ideias mais frequentes de cada grupo diante de cada questão.

Pela análise dos questionários, respondidos pelos estudantes, foi possível diagnosticar que alguns temas, apresentados pelos videodocumentários, se mostraram mais importantes para a comunidade escolar: a) Arborização Urbana; b) Árvores em Extinção; c) Automóveis e a Poluição Atmosférica; d) Dengue; e) Poluição dos Rios; f) Tratamento de Esgoto. A escolha deste temas foi determinada por fatores socioculturais e ambientais: a) uma das principais características do município é a presença de canteiros com muitas árvores, muitas vezes desconhecidas e desvalorizadas pela população; b) as florestas da região são caracterizadas pela presença da *Araucaria angustifolia*, o pinheiro brasileiro, uma espécie que encontra-se em perigo crítico, e que precisa ser protegida; c) o número de automóveis no município duplicou nos últimos anos, comprometendo o tráfego urbano e gerando poluição ambiental; d) a população do município precisa comprometer-se mais com o controle de vetores de doenças; e) os rios Erechinense estão com a qualidade e quantidade de água (em algumas épocas do

ano) comprometidas, especialmente pela falta de um sistema de tratamento eficaz de efluentes domésticos.

Os estudantes afirmam que com a produção dos videodocumentários desenvolveram algumas habilidades: aprendizagem de técnicas de edição e filmagem, seguidas das habilidades de entrevistar, fotografar, fazer uma narração e realizar pesquisas bibliográficas.

Mas, também apontaram dificuldades para a edição dos vídeos, associadas à falta de empenho/envolvimento de participantes, falta de organização dos grupos, além de dificuldades para a realização das filmagens.

Considerações Finais

Essa primeira experiência realizada com a produção de videodocumentários ambientais juntamente com as escolas públicas do município de Erechim é pioneira no Alto Uruguai Gaúcho. Apesar das dificuldades que os alunos encontraram durante a realização do projeto, estes puderam desenvolver diversas habilidades nesse período.

A tecnologia na escola envolveu não somente a presença dos meios em sala de aula, mas principalmente garantiu sua integração nos processos curriculares. Incorporar a discussão das novas tecnologias de comunicação e informação na formação inicial dos professores aproximou os futuros docentes dos diversos saberes eletronicamente disponíveis, tidos como eficientes, dinâmicos e atraentes na preparação das aulas. O desenvolvimento deste projeto mostra que a produção de videodocumentários pode ser uma atividade interdisciplinar, constituindo-se em uma fonte de estudo para as diversas áreas do conhecimento onde o aluno se torna sujeito ativo na produção dos saberes.

Referências

COSTA, R.N.; SANTANA, H.O. A produção de documentários no ambiente escolar. Revista Científica da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora. n. 7, p. 36-45, 2009.

VARGAS, A.; ROCHA, H.V.; FREIRE, F.M.P. Promídia: produção de vídeos digitais no contexto Educacional. CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação, v. 5, n. 2, 2007.